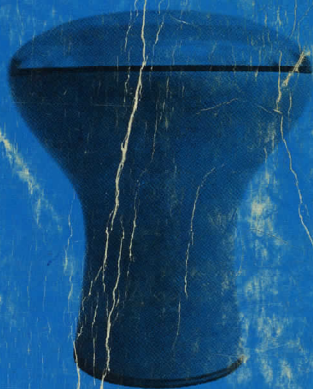


COLEÇÃO
DIMENSÕES

GILLO DORFLES

o design industrial e a sua estética



APÊNDICE

1. Etapas históricas do <i>design</i> industrial	127
2. De William Morris às «Arts and Crafts»	131
3. A «art nouveau» e as suas relações com o <i>design</i> industrial	132
4. A evolução do <i>design</i> industrial desde a <i>Bauhaus</i> até aos nossos dias	135
5. Últimos desenvolvimentos do <i>design</i> industrial em diversos países ...	138
Bibliografia	149

INTRODUÇÃO

1. Característico histórico do <i>design</i> industrial	13
2. O conceito de «standards»	17
3. Distinção entre artesanato e <i>design</i> industrial	21
4. Poder-se-á identificar a arquitectura industrializada com o <i>design</i> industrial?	27
5. Relações e interrelações entre o <i>design</i> industrial e a pintura e a escultura	31
6. Teoria da informação e economia do <i>design</i> industrial	37
7. Valor estético e simbólico do objecto industrial	41
8. Aspectos positivos e negativos do <i>design</i>	45
9. Interrelações entre <i>design</i> e ordem social	52
10. <i>Design</i> e moda	58
11. O conceito de «class de séries»	63
12. Os equivalentes relativos à «populacões séries»	67
13. Valor publicitário e auto-publicitário do objecto industrial	71
14. Originalidade, universalidade e plágio	75
15. Importância do factor tecnológico	79
16. Vantagens e inconvenientes do trabalho de equipa	83
17. Sincronismo de mercado e sistemas de vendas	88
18. <i>Design</i> industrial e <i>marketing</i>	92
19. Tentativa de classificação do <i>design</i> industrial	103
20. Vantagens e limites da acção do <i>design</i> no product	108
21. O estado do <i>design</i> industrial	113
22. O futuro do <i>design</i> industrial	121